

## ATA DA REUNIÃO DO DIA 18.02.2014

Ata da reunião do CAAJA, Centro Acadêmico Antônio Junqueira de Azevedo, da Faculdade de Direito de Ribeirão Preto, FDRP- USP, na sala B-23, pela gestão.

### **Presentes:**

Laíssa Furilli  
João Pedro Toríbio  
Bruna Santiago  
Caralha  
Bruna Salgado Chaves  
Vinícius Drago  
Lya  
Giovana  
Tomomi  
Ana  
Raquel Altoé

### *- Pauta:*

1. *Campanha do trote no campus e questão da Educa*
2. *Observatório Social*
3. *Ouvidoria*
4. *Site*
5. *Questão EACH/FFLCH*
6. *Roda de conversa com o reitor*
7. *Pré requisitos de matérias da FDRP*
8. *DImp9. Site*
10. *Ouvidoria*
11. *Treinamento dos staffs de idiomas*

### **1. Campanha do trote no campus e questão da Educa**

- Toba fez o repasse da situação que ocorreu: no dia 0 uma bixete procurou o Toba , partindo da campanha feita pelo CAAJA contra o trote, contando que foi forçada por um veterano da Educa a beijar um bixo.
- Toba entrou em contato com representante da educa. As opções de ação sugeridas são: fazer uma nota, passar nas salas da educa, e daí surgiu a ideia de uma campanha no campus todo contra o trote. Toba levará à reunião do Recarp.
- Toba conversou com a bixete que permitiu que usemos o exemplo dela pra fazer a campanha contra o trote.
- Bauboa e Caralha destacaram que além da campanha do campus, devemos fazer alguma ação pontual em relação a este fato. Baubs acha que apenas a campanha geral esvaziaria a gravidade do fato que ocorreu.
- Laissa sugeriu que o CAAJA faça uma nota de repudio ao caso pontual, explicando o que aconteceu à comunidade acadêmica, incluindo na nota o incentivo aos outros centros acadêmicos a agirem contra o trote e sugerindo um debate geral e ações pontuais em todos os campus. Depois da nota levaríamos a demanda pro Recarp e combinaríamos uma roda de conversa com todos os cursos.
- Bruna acredita que devemos nos posicionar no sentido de reafirmar nossa postura.
- Toba ressaltou o interesse do representante da educa de que os alunos do direito explanassem a gravidade do problema, inclusive conscientizando de que é um crime, de acordo com o CP. Baubs concordou que seja feita uma ação pesada, inclusive na busca de quem agiu dessa forma e instaurando um processo administrativo, ou mesmo penal.
- Laíssa lembrou o caso da coroação em que a administração da faculdade se posicionou no sentido de não se envolver com acontecimentos feitos em festas fora da faculdade.

- Concretamente precisamos definir quais serão as ações concretas:

1) Nota, a ser divulgada tanto aqui como na Educa, incluindo a exposição do caso, sem citar o local, nosso posicionamento, reiterando a campanha contra o trote, as medidas que estamos tomando, incentivar os cursos a fazer uma campanha contra atos abusivos, e levantar os dispositivos legais tipificados no caso, disponibilizar o CAAJA para ir até os cursos falar sobre o trote.

2) Incluir a questão na reunião do Recarp.

3) Conversar com a bixete e incentivá-la a ligar no disk trote

4) Entrar em contato com o CA da educa pra definir se a questão será levada à Diretoria deles.

Ana ressaltou que diante da inércia da Educa devemos incentivá-los. Tomomi, Laíssa e Toba concordaram que sem o respaldo da educa não teremos como agir pontualmente.

## **2. Observatório Social**

- Baub vai atrás dos contatos pessoalmente, porque virtualmente não está rolando.

## **3. Ouvidoria**

- Devemos divulgar o funcionamento da ouvidoria. A partir do que foi definido em reunião, Caralha irá divulgar.

Toba pensou em compilar o modus operandi de todos os procedimentos pelos quais os alunos participam no CA, e deixar exposto.

## **4. Site**

- Jump fez o repasse de que o problema do site já foi resolvido. O domínio será apenas .com, e dentro de 48 horas estará no ar.

## **5. Problema EACH/FFLCH**

- Lya repassou a situação: Alckmin em ano de eleição criou a USP na zona leste de SP com o objetivo de angariar votos, que eram em maioria voltadas ao PT.

Por questões de logística o local era ideal para a construção da Faculdade, no entanto o solo estava contaminado e a faculdade foi construída sobre ele. Interditado o prédio os alunos ficaram por meses sem aulas.

O problema é que até agora não foram remanejados, então os créditos estão travados, atrasando a formatura.

Ingrid sugeriu que o CA entre em contato com o DA de lá, para saber do que eles precisam e como podemos ajudar, seja divulgando alguma informação, subscrevendo alguma nota, etc.

## **6. Roda de conversa com o reitor**

- Ficou definido que faríamos uma roda de conversa sobre segurança no campus. Precisamos procurar pessoas que estejam dispostas a falar sobre. Bruna sugeriu que sejam trazidos os dois lados para um debate: pessoas absolutamente contra a PM no campus (alguns membros do DCE, por exemplo) e também favoráveis. A proposta é que seja feita uma roda de conversa para que a questão seja levada em nome dos alunos ao reitor. Se não conseguirmos pessoas a dispostas a fazerem uma explanação nós mesmo da gestão devemos fazer isso.

## **7. Pré requisitos nas matérias da FDRP**

- Será incluído na próxima reunião, e divulgado para que os interessados compareçam à reunião.

## **8. DImp**

- Pensaram em alguns eventos. Um deles é um evento sobre o dia da mulher, provavelmente na quarta feira.

### *Tarefas*

1. *Toba irá falar com a bixete que teve o problema com o trote, e também com o cara do CA da Educa.*

- II. *Caralha, Toba, Bauboa e Jump irão redigir a nota, que deverá ficar pronta até sexta e será divulgada na segunda feira após o carnaval.*
- III. *Caralha vai compilar o funcionamento da ouvidoria que foi definido em ata e postará no grupo da gestão para ser divulgado.*
- IV. *Lya e Tomomi entrarão em contato com o pessoal da EACH para saber se podemso agir em apoio de alguma forma.*
- V. *Jump irá falar com a Raquel e entrará em contato com a frente feminista para uma intervenção na faculdade em relação ao dia da mulher.*